

Ata da Quarta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2025. Ao 25º dia do mês de fevereiro do ano de 2025 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110, onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores desse Município. Ali às dez horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presente também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e José Samuel Barbosa da Silva, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara. Bem como os demais pares: José Antônio da Silva, Jair de Andrade Moraes Neto, José Aguielo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Carlos Vangel Tavares Pessoa e José Paulo Medeiros da Silva. Visto que a maioria dos vereadores estavam presentes no recinto da sessão, o Exmo. Sr. Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, em seguida colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, a qual foi levada a votação e aprovada por unanimidade. Posteriormente, deu-se início a leitura das proposições. Discussão do Projeto de Lei nº 01/2025 de autoria do Poder Legislativo que autoriza o Poder Legislativo Municipal a proceder à doação de bem móvel ao poder Executivo Municipal. Não tendo quem queira discuti-lo, o Vereador/Presidente Ricardo Alexandre envia o mesmo para as comissões. Indicações, de autoria do Vereador José Antônio da Silva, nº 03/2025 e nº 04/2025. A Indicação nº 03/2025 trata da requisição do envio de um ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando o conserto da Rua Francisco Ferreira de Lima, localizada na Vila das Pimentas, próximo de Zé galego. O local apresenta uma abertura que tem gerado insegurança para a população, correndo o risco de gerar um acidente. Indicação nº 04/2025 requer que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando, instalação de dois quebra-molas na Rua José Gomes de Araújo Sobrinho. O local apresenta uma curva perigosa e depois do asfalto os motoqueiros costumam passar em alta velocidade. Com relação a Indicação nº 03/2025, vereador autor da indicação relata que esse requisito é um pedido da comunidade da Vila Moura Cavalcante, pois, em frente à casa de Zé Galego, formou-se inicialmente um buraco pequeno, que agora já ocupa quase toda a rua. Dessa forma, a comunidade solicita que o prefeito envie um representante da prefeitura ao local para fiscalizar a situação e realizar a obra necessária. A palavra é concedida ao Vereador José Aguielo o qual informou que algumas pessoas já o procuraram sobre essa questão e destacou a necessidade de resolvê-la antes do início do inverno, pois, após seu começo, a situação tende a piorar, afetando diretamente a população. O vereador Paulo Silva também toma a palavra e declara que o problema do calçamento ocorre em frente à casa do Sr. Cavalcante, pedreiro da região, e também próximo à residência de Zé Galego, em direção às pimentas. Ele afirmou que passa pelo local diariamente e, inclusive, esteve lá com Matias, da Secretaria de Obras, para discutir o problema. Destacou a importância de registrar a situação por meio de uma indicação, especialmente considerando a experiência de Sua Excelência como ex-secretário de obras, que compreende os prejuízos que isso pode causar ao município. O vereador mencionou que o calçamento é novo e que, até o momento, cedeu cerca de um metro e meio a dois metros, além da queda de dois meios-fios e duas guias. Ressaltou que, embora o dano atual seja limitado, se não houver intervenção, a situação pode se agravar e comprometer toda a rua. Além disso, enfatizou que o custo da reparação imediata é reduzido, enquanto a demora pode resultar em um prejuízo maior para o município. A respeito da Indicação nº 04/2025, o vereador José Antônio comentou que a rua em questão dá acesso à Terra Prometida. Ele destacou que, anteriormente, o local era pavimentado com calçamento, mas, após a aplicação do asfalto, a via tornou-se mais estreita e os veículos passaram a transitar em alta velocidade. Segundo

ele, o vereador JR conhece bem a situação. Além disso, informou que a população expressou preocupação com o risco iminente de acidentes e ressaltou a importância de medidas preventivas. Por isso, sugeriu que o prefeito envie sua equipe para avaliar a necessidade de dois quebra-molas. Em sua opinião, um deles deve ser instalado em frente ao escritório de Galego, que trabalha com pintura de carros e geladeiras, enquanto o outro deve ser posicionado após a agência de carros, já no início de uma curva. Por fim, reforçou a expectativa de que o prefeito tome providências para a construção dos redutores de velocidade. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca as Indicações nº 03/2025 e nº 04/2025 em votação e as mesmas são aprovadas por unanimidade. Indicação nº 022/2025 de autoria do Vereador José Paulo Medeiros da Silva que solicitou o envio de um ofício à secretaria de obras com cópia ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando melhoramento da ponte que dar acesso ao engenho pimentas, localizada na entrada do Sítio pimentas na propriedade do Sr. José Vieira. O vereador autor sobe a tribuna e informa que sua indicação atende a um pedido de Batista, que trabalha com Alexandre no Engenho Pimentas. Ele mencionou que passa diariamente por uma ponte na região e recorda que, há cerca de 35 anos, quando trabalhava no Uruçu, em Vitória, essa ponte já existia na mesma condição. Com o passar do tempo, a estrutura foi se degradando, e a passagem da água acabou removendo toda a cobertura de concreto, restando apenas uma manilha. Além disso, relatou que esteve recentemente no gabinete do prefeito Paquinha e aproveitou para discutir o problema. Segundo o vereador, uma possível solução seria o desassoreamento do rio, pois a área recebe o fluxo de diferentes cursos d'água, como o rio que vem do Macapazinho e o que desce das Pimentas, formando um entroncamento. Ele ressaltou que a remoção da areia pode melhorar o escoamento da água, mas reconheceu que, em períodos de cheia, a parte baixa da ponte pode ser encoberta, mesmo com essa medida. Diante disso, sugeriu que a Prefeitura envie técnicos, especialmente um engenheiro, para avaliar a viabilidade de construir uma passagem molhada sobre a ponte, uma vez que, devido à baixa elevação do local, a simples instalação de outra manilha manteria o problema. Enfatizou a necessidade de uma solução em curto prazo, pois o inverno se aproxima e, segundo Batista e outros moradores da área, quando o rio enche, eles precisam buscar rotas alternativas, como pelo Uruçu, onde a estrada é precária. Destacou que a via alternativa apresenta riscos, pois é uma área com histórico de assaltos e composta por barro vermelho, o que dificulta a passagem de motos, especialmente as de menor porte. Como consequência, os moradores ficam isolados, enfrentando dificuldades para levar as crianças à escola, ir à feira ou realizar deslocamentos essenciais. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca a Indicação nº 022/2025 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicações, de autoria do Vereador Carlos Vangel Tavares Pessoa, nº 023/2025 e nº 027/2025. A Indicação nº 023/2025 requer que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, com cópia para Secretaria de Obras e Infraestrutura, que retorne o projeto de construção da quadra de Paquevira localizada na Escola Benedito Gomes. A Indicação nº 027/2025 requer que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, com cópia para a secretaria de obras e infraestrutura, solicitando que seja feito os devidos reparos e manutenção da Rua 05 Terra prometida (em frente à casa de Van Van do hospital). Com relação a Indicação nº 023/2025, o Vereador Vangel destacou que a presente indicação se refere à quadra de Paquevira e mencionou que essa questão já enfrentou restrições no ano anterior, sendo um debate que se prolonga há bastante tempo, estimando que a obra esteja inacabada há mais de oito anos. Além dessa quadra, ele também citou uma situação semelhante na Lagoa Grande. Diante disso, solicitou ao prefeito e à Secretaria de Obras que, no ano vigente, dediquem esforços para a retomada da construção. Ressaltou que o processo exige a

realização de novos estudos, uma nova licitação e a captação de recursos. Segundo ele, a quadra está parcialmente concluída, com a cobertura já instalada, mas ainda há muito a ser feito, demandando um investimento significativo. Além disso, esclareceu que os recursos necessários não são provenientes do orçamento municipal, mas sim de verbas federais, especificamente do FNDE. A palavra é dada ao Vereador José Iranilton o qual ressaltou a importância da indicação apresentada e destacou que a questão da quadra de Lagoa Grande também foi bem lembrada. No entanto, mencionou que existe um problema grave relacionado à construção dessas quadras, devido a um erro cometido no passado, o que resultou em uma situação complexa. Apesar disso, informou que, segundo o que tem acompanhado da atuação do prefeito e de sua equipe jurídica, a quadra será construída com recursos próprios do município. Ao comentar sobre a Indicação nº 027/2025 feita, o usuário relatou que esteve recentemente na Rua 5 da Terra Prometida e constatou pessoalmente a gravidade da situação. Explicou que tentou acessar a via para conversar com um morador, mas precisou retornar, pois o buraco presente no local tornou a passagem inviável tanto para motos quanto para carros. Por fim, reforçou a relevância da solicitação, citando declarações de outros vereadores que alertaram sobre os riscos das chuvas para a infraestrutura da cidade. Enfatizou que, sem os devidos cuidados, os danos podem se agravar, prejudicando ainda mais a população e aumentando os desafios para o Executivo. A palavra também é concedida ao Vereador/Presidente Ricardo Alexandre e menciona que sobre a questão das quadras, quando o FNDE padronizou um modelo único para ser implantado em todo o país, isso pode ter sido um erro. Ele acredita que esse modelo não é o mais adequado para o município, embora possa ser eficaz em outras regiões. Além disso, destacou que houve um erro estrutural na fase de construção das pilastras, o que gerou dificuldades, já que o FNDE é extremamente rigoroso quanto à padronização das medidas e estruturas. Como consequência, a obra enfrentou diversos obstáculos. O prefeito já havia realizado um processo licitatório, mas a empresa contratada não conseguiu dar continuidade ao projeto. Diante disso, o contrato foi rescindido e uma nova licitação foi feita, mas a nova empresa apresentou um valor possivelmente abaixo do necessário, o que dificultou o andamento da construção. O usuário enfatizou que essa série de contratempores tem resultado em atrasos e prejuízos para o município. Durante uma conversa com o vereador José Iranilton, foi mencionado que, caso a situação não seja resolvida com recursos federais, o prefeito considera utilizar recursos próprios para concluir as quadras. Destacou também a importância dessas quadras para a comunidade, mencionando que espaços como os de Lagoa Grande e Paquevira são fundamentais não apenas para a prática esportiva, mas também para eventos sociais. O Vereador José Antônio também se pronuncia e parabeniza o Vereador Vangel por sua indicação e ressaltou que, na opinião de todos, essas quadras já deveriam estar concluídas. No entanto, explicou que se trata de recursos federais, cujo repasse é demorado, exigindo constantes cobranças ao governo federal. Ele mencionou que o ex-prefeito chegou a adiantar parte das obras da quadra de Paquevira, que teve sua construção iniciada na primeira gestão de Paquinha. No entanto, nem o próprio Paquinha, em seus mandatos, nem o ex-prefeito Dr. Mavial conseguiram concluir a obra. Por fim, destacou a importância de todos se mobilizarem para cobrar a finalização dessas quadras e garantir que sejam, enfim, entregues à população. A palavra é dada ao Vereador Paulo Silva que destacou que a construção das quadras teve início na gestão de Paquinha, passou pelo governo de Dr. Mavial e voltou novamente para a administração de Paquinha, sem que a obra fosse concluída. Segundo ele, se o projeto tivesse sido desenvolvido especificamente para a região, já teria sido resolvido há muito tempo. No entanto, afirmou que quando as decisões vêm de instâncias superiores e não são planejadas localmente, os problemas se multiplicam. Ressaltou que, nesse cenário, quem

sofre são o município e os gestores, pois a não conclusão da obra representa um prejuízo para a administração. Além disso, enfatizou que a maior prejudicada é a comunidade, que já deveria estar usufruindo do benefício há pelo menos seis ou oito anos. Com relação a Indicação nº 027/2025, o Vereador Carlos Vangel comentou sobre a situação da Rua 5, na Terra Prometida, destacando que é uma via bastante íngreme e que, em outras ocasiões, já houve restrições relacionadas a essa rua. Na sessão anterior, alguns vereadores mencionaram o problema da acumulação de uma grande quantidade de terra na via. O vereador explicou que, durante as fortes chuvas, a rua sofre com a formação de muitos buracos, o que a torna quase intransitável. Informou também que irá pessoalmente levar esse problema à Secretaria de Obras, conversando diretamente com a equipe responsável, para solicitar que seja acelerado o trabalho de reparação e que seja montada uma equipe para resolver a situação da rua. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca as Indicações nº 023/2025 e nº 027/2025 em votação e as mesmas são aprovadas por unanimidade. Indicações, de autoria do Vereador Jair de Andrade Moraes Neto, nº 024/2025, nº 025/2025 e nº 026/2025. A Indicação nº 024/2025 requer que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando a troca de lâmpadas da Rua do Loteamento Por do Sol, anexo a Rua Clóvis Gomes de Andrade, Distrito de Pirauá. Desde o mês de dezembro existem lâmpadas queimadas na localidade. A Indicação nº 025/2025 requer que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando que seja feita a encanação do esgoto que escorre a céu aberto de uma parte do bairro da Cohab, localizado próximo a escadaria. Podendo o mesmo causar um deslizamento devido o recebimento frequente de água na barreira e também doenças na comunidade ali presente. A Indicação nº 026/2025 requer que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando a recuperação das estradas do sítio Angelim e seus anexos e do Sítio Conceição/Fandango nas mediações do pé de jaca. Com relação a Indicação nº 024/2025, o Vereador Jair informou que alguns moradores enviaram fotos para relatar a situação de uma rua que, desde o mês de dezembro, vem enfrentando problemas com várias lâmpadas queimadas. Ele mencionou que o representante da comunidade já havia feito a comunicação à empresa responsável, mas até o momento o problema não foi resolvido. A rua está localizada na divisa do Estado, e o morador enviou fotos junto à conta de energia, explicando que a taxa de iluminação pública retorna para o município e não para o da Paraíba. Embora a situação seja considerada delicada, a responsabilidade pelo atendimento recai sobre a NeoEnergia. O vereador ressaltou que, apesar de a empresa ser a responsável, ele repassaria essa demanda ao município, considerando que muitos moradores da área são originários de sua cidade. Com relação a Indicação nº 025/2025, o vereador, referindo-se à subida do Bairro da Cohab, mais precisamente à escadaria da área, onde há um esgoto que escorre há bastante tempo, destacou que, naquela localidade, existe uma barreira e que já foram realizadas algumas obras abaixo, embora o material presente seja bem rochoso. No entanto, o mesmo explicou que há material suficiente na área que pode permitir o escoamento da água, o que representa um grande risco, tanto para as casas localizadas na parte superior, quanto para aquelas que estão em construção na parte inferior. Com relação a Indicação nº 026/2025, aproveitou para destacar que a estrada realmente necessita de atenção, já que muitas famílias da comunidade frequentam a área. Além disso, mencionou a estrada do sítio Angelim, ressaltando que também merece cuidados, pois não é em boas condições. A palavra é cedida ao Vereador José Aguielo o qual comentou que as estradas realmente necessitam de reparos urgentes. Ele relatou que, no domingo, esteve com a comunidade de Angelim e várias pessoas, o procuraram para falar sobre a situação da estrada. Destacou que a demanda é evidente e que, assim como o vereador Paulo Silva mencionou na semana

passada, cada vereador tem ouvido a população e levado suas demandas para a sessão. Observou que em São Miguel enfrenta diversos desafios e, até o momento, pouco foi feito na cidade, especialmente na zona rural, que necessita urgentemente de melhorias nas estradas. Também mencionou que, com o início do ano letivo, os alunos e seus pais, especialmente os que moram na zona rural, estão preocupados, pois pouco foi feito até agora para atender às necessidades das comunidades. O Vereador José Samuel toma a palavra e comenta sobre a situação da Cohab, observando que, ao passar pela área, percebeu que a encanação de água e esgoto está pronta, mas o que ocorre é que, quando o pessoal cava a barreira para fazer construções, acaba quebrando os canos e deixando o problema sem solução, aguardando apenas que a prefeitura tome providências. Ele ressaltou que, quando alguém cava um terreno para construção e danifica a encanação, a responsabilidade de consertar deveria ser da própria pessoa, que deveria ter a consciência de recuperar o que foi danificado, mas, em vez disso, todos esperam que a prefeitura resolva a situação. A palavra também é cedida ao Vereador Paulo Silva que comentou sobre a estrada do Angelim, mencionando que, quando apresentou a indicação do Rincão, procurou a Secretaria de Obras, mas não conseguiu falar com Arnaldo, a quem não encontrou em nenhum momento. O mesmo recebeu a informação de que a máquina passaria pelo Angelim, mas não tinha detalhes sobre o Rincão. Desde o ano passado, ele tem cobrado do prefeito Paquinha sobre aquele trecho, que sabe ser muito difícil. Ele esteve no local e, após conversar com os moradores, não conseguiu informações claras sobre o andamento da obra, por isso apresentou a indicação. No entanto, recentemente encontrou com Arnaldo pessoalmente e também conversou com o prefeito, que garantiu que, após concluir os trabalhos em andamento, a máquina iria para o Angelim e o Rincão. Destacou também que essa é uma resposta importante para a comunidade, e citou que foi procurado por moradores da região, que fizeram uma cobrança justa. Além disso, comentou que o piçarro utilizado ali, que sempre é muito grosso, não resolve o problema, pois com a chuva, ele se dissolve e as pedras ficam, o que prejudica muito o tráfego, seja de moto, carro ou até a pé. O Vereador José Iranilton toma a palavra e relata que, em relação às lâmpadas, ele foi cobrado na semana passada por um morador, que apontou uma lâmpada que precisava ser trocada na rua Luís Moraes. Ele esteve observando a cidade na noite anterior e constatou o problema. Mencionou que, atualmente, a cidade enfrenta dificuldades com a empresa que ganhou a licitação, pois ela não é local e isso tem gerado transtornos, como a demora na troca das lâmpadas. Segundo o vereador, essa é uma questão séria que precisa ser resolvida com urgência, pois a cidade não pode voltar a ter áreas escuras como no passado. O vereador afirmou que a cobrança da população é válida e deve ser atendida. Além disso, ele se alinhou com o vereador Paulo Silva em relação à situação das estradas e disse ter sido cobrado por um morador chamado Gildo, do Angelim. Ele comentou que a estrada realmente precisa de reparos e, após conversar com Cleber da garagem, foi garantido que, na próxima semana, a máquina e a caçamba iriam passar pela região para consertar as estradas. Quanto à questão do esgoto, ele concordou com o vereador Samuel, destacando a dificuldade dessa questão, especialmente devido à depredação feita pela própria população, o que acaba gerando cobranças apenas para o executivo. Assegurou que, assim que a demanda chegar à Secretaria de Obras, será atendida, e que o apoio à cobrança da comunidade é fundamental. A palavra também é cedida ao Vereador José Antônio o qual comentou que, atualmente, Macaparana possui duas boas estradas, a de Lagoa Grande e a de Paquevira, mas destacou que a realidade precisa ser reconhecida. Ele acreditava que as demais estradas do município ainda necessitam de mais atenção, embora reconhecesse que a situação já foi mais difícil. O vereador observou que a prefeitura agora possui duas patrões, uma nova e duas carretas novas, além de duas caçambas, quando anteriormente

havia apenas uma para atender todo o município. Ressaltou que, devido a essa melhoria na frota, as dificuldades diminuíram consideravelmente, e que, com um pouco mais de atenção, as estradas do município poderão melhorar ainda mais. O Vereador/Presidente toma a palavra e menciona que, conforme apontado pelo vereador Pelé, a cidade perdeu muito ao contratar uma empresa de Fortaleza, um estado distante, para a licitação da iluminação. Destacou que, no passado, quando a empresa responsável pela iluminação se localizava na cidade, a situação era mais simples e as necessidades eram atendidas rapidamente. Ele reconheceu o grande avanço de Paquinha na área da iluminação pública, com a implantação das lâmpadas de LED em toda a cidade durante seu mandato, o que melhorou significativamente o serviço, embora ainda haja desafios. O vereador também comentou sobre a dificuldade com as licitações, ressaltando que muitas vezes as empresas que ganham colocam preços baixos para vencer, mas não conseguem cumprir adequadamente o serviço, prejudicando o município. Ele expressou a expectativa de que a empresa contratada para a iluminação pública cumpra suas obrigações corretamente. Em relação às estradas, o vereador mencionou que as estradas de Lagoa Grande e Paquevira estão em boas condições, graças ao trabalho contínuo e ao apoio das máquinas do Estado. Também destacou que, com a chegada de novas máquinas, o município agora tem melhores condições para realizar o trabalho de manutenção das estradas. Por fim, o vereador enfatizou que, apesar dos desafios enfrentados no passado devido à escassez de maquinários, ele acredita que, com a chegada das novas máquinas, a qualidade do serviço de manutenção das estradas melhorará significativamente. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca as Indicações nº 024/2025, nº 025/2025 e nº 026/2025 em votação e as mesmas são aprovadas por unanimidade. As proposições da sessão são encerradas e inicia-se a apresentação dos temas livres. O Vereador Jair Neto inicia os temas livres lembrando que na primeira sessão, havia solicitado um requisito ao prefeito, especificamente um transporte para os alunos do curso em João Pessoa, e esse requisito foi atendido, motivo pelo qual agradeceu. Mencionou que não houve tempo para fazer uma indicação, mas ressaltou que havia uma demanda na Praça da Academia das Cidades. Informou que essa questão ficaria para depois do Carnaval e que se tratava de uma correção a ser feita no parque de diversões localizado no local. Acrescentou que procuraria o pessoal da Secretaria de Obras e que essa demanda seria tratada na próxima sessão. Também destacou que, no final de semana, ocorreu o baile municipal no município e afirmou que costuma frequentá-lo todos os anos. Em seguida, parabenizou os organizadores do evento. Mencionou que o vereador Tony Moura não estava presente naquela ocasião, mas fez questão de agradecer, pois, durante o baile, houve uma situação que considerou um pouco desagradável. Explicou que estavam sendo registradas as presenças de várias autoridades políticas, incluindo algumas que ainda não tinham chegado, mas que haviam sido mencionadas. No entanto, ele esteve no evento desde o início e permaneceu até as duas horas da manhã, mas seu nome não havia sido chamado para informar sua presença. Diante disso, o vereador Tony Moura tomou a iniciativa de registrar sua presença junto ao locutor. Ele destacou que essa atitude refletia um princípio que sempre seguiu durante seu mandato: a ausência de distinções entre vereadores e políticos, pois todos eram colegas de trabalho. Por fim, expressou seu agradecimento e parabenizou oficialmente o vereador Tony Moura pelo gesto. Ressaltou que alguns colegas já o tinham visto no evento, enquanto outros não, mas, no fim, a situação foi resolvida, e ele deixou esse registro do ocorrido. O Vereador Paulo Silva segue com os temas livres informando que utilizaria o espaço no tema livre para abordar três assuntos. O primeiro referia-se à Casa de Recuperação Projeto Jesus Misericordioso, que, no dia 28, completaria seis anos de existência. Destacou que o trabalho desenvolvido era árduo, mas ao mesmo tempo gratificante. Relatou que, no dia

anterior, esteve acompanhado do Vereador Vangel e do vereador Josias Alexandre em São Vicente, onde foram almoçar. Na ocasião, teve uma surpresa ao ver um cidadão que havia passado pela casa de recuperação. Segundo ele, essa pessoa vivia em Macaparana, dormindo debaixo da Marquise da Prefeitura, pois não tinha lar. Citou que o cidadão era conhecido na região, sendo frequentemente visto pedindo comida. O vereador explicou que, ao ingressar na Casa de Recuperação, esse homem permaneceu por dois ou três anos no projeto. Durante esse período, foi possível ajudá-lo a obter documentos, inscrevê-lo no Bolsa Família e, devido a suas limitações físicas, garantir o Benefício de Prestação Continuada (BPC) junto ao INSS, com o auxílio do vereador J.R. e do Dr. Adaias. Destacou que, após essa fase, o cidadão reestruturou sua vida, casou-se com uma moradora de São Vicente e passou a viver dignamente. O vereador ressaltou que esse era apenas um dos muitos casos que demonstravam a importância da Casa de Recuperação, que trabalhava para acolher aqueles que realmente precisavam e desejavam mudança. Manifestou sua gratidão a todos que contribuíam com o projeto, independentemente da forma de ajuda, e agradeceu a Deus pela oportunidade de servir ao povo de Macaparana. Também afirmou que, nesses seis anos de atuação na Casa de Recuperação, aprendeu muito, principalmente sobre a igualdade entre as pessoas, independentemente de sua condição social ou de seus vícios. Destacou a importância da solidariedade e do apoio mútuo para superar dificuldades. Além disso, mencionou que visitou um sítio alugado para ampliar o trabalho terapêutico ocupacional da casa e que recebeu uma ligação de um cidadão de Lagoa de Itaenga interessado no projeto da vassoura ecológica, o qual havia sido apresentado em uma reportagem do Bom Dia Pernambuco em 2022. O vereador explicou que a produção da vassoura ecológica era um processo complexo, envolvendo coleta, limpeza, processamento e fabricação. Salientou que a iniciativa se consolidou graças ao apoio da paróquia Nossa Senhora do Amparo, da Rádio Macaparana FM e da comunidade local. Ressaltou sua satisfação em receber o interessado de Lagoa de Itaenga e afirmou que torcia para que o projeto pudesse ser implementado também naquela cidade. Em seguida, abordou o baile municipal, transmitido pela Macaparana FM, e elogiou a atuação da equipe responsável pela cobertura. Destacou o espírito solidário do evento, que, além de preservar a cultura local, direcionou parte dos recursos arrecadados para os idosos do município. O vereador ressaltou a importância desse gesto e parabenizou a organização do evento. Ao falar sobre a assistência aos idosos, ressaltou que o lar para idosos desempenhava um papel fundamental, acolhendo pessoas em situação de vulnerabilidade. Citou o caso de um ex-interno da Casa de Recuperação que, devido à idade avançada e às condições de saúde, foi encaminhado ao lar, onde recebia os cuidados necessários. Destacou que o trabalho realizado ali era essencial para aqueles que já não tinham condições de se reerguer sozinhos. Na sequência, mencionou que apresentou uma indicação sobre o saneamento da Terra Prometida e, após reunião com o prefeito, recebeu a garantia de que o serviço seria realizado. Além disso, informou que tratou sobre o piçarramento de Caiana, e o responsável pela obra assegurou que o serviço também seria executado. Reconheceu que nem todas as demandas poderiam ser atendidas imediatamente, mas parabenizou o Prefeito Paquinha pela disposição em dialogar e atender as solicitações dos vereadores. Por fim, o vereador compartilhou uma reflexão sobre uma entrevista do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, na qual foi citada uma frase que o marcou profundamente. Segundo ele, a citação enfatizava a importância dos municípios, pois era neles que as pessoas viviam e construíam suas histórias. Inspirado por essa reflexão, declarou seu amor por Macaparana e reafirmou seu compromisso de servir à cidade da melhor maneira possível. Encerrou sua fala desejando um bom Carnaval a todos. Os temas livres seguem com o Vereador José Aguielo o qual informou que, conforme havia mencionado anteriormente ao apartar a

indicação do Vereador Jair Neto, esteve em um evento com a presença de muitos moradores da comunidade do Angelim. Durante o evento, diversas pessoas o indagaram sobre a situação das estradas, relatando que estavam em condições precárias. Além disso, relatou que algumas pessoas o procuraram para questionar a respeito do transporte da comunidade do Angelim destinado ao hospital. Segundo ele, foi informado de que o responsável pelo veículo alegou não poder realizar o transporte naquele momento, pois há três meses a prefeitura não repassava o pagamento devido. Diante dessa situação, os moradores pediram que o vereador intercedesse para solucionar o problema, ressaltando que o transporte era fundamental para a comunidade. Citou também o caso específico de uma idosa que necessitava do serviço, mas não pôde se deslocar devido à falta do pagamento ao motorista. Destacou que, caso o valor já tivesse sido quitado, seria um alívio, mas que, caso contrário, era imprescindível que a situação fosse regularizada. Informou ainda que recebeu essa demanda no domingo e se comprometeu a mencioná-la na sessão para buscar esclarecimentos. Outro ponto abordado pelo vereador foi a falta de entrega dos fardamentos e materiais escolares aos alunos, apesar do início do ano letivo. Segundo ele, muitas mães o procuraram para obter informações, mas ele e seus colegas, por não fazerem parte da base do prefeito, não tinham detalhes sobre a situação. Ressaltou que os vereadores da base governista teriam mais propriedade para esclarecer o assunto. No entanto, afirmou que faria um requerimento na semana seguinte para obter uma resposta oficial e, assim, prestar esclarecimentos às mães. Ele enfatizou a importância da entrega do fardamento e dos materiais, pois isso conferia dignidade aos pais e aos alunos. Na sequência, o vereador desejou um feliz Carnaval a todos os macaparanenses e destacou a importância de aproveitar a festividade com paz e segurança. Lamentou que, no último domingo, tenha ocorrido um acidente durante a realização de um bloco carnavalesco, embora tenha ressaltado que o bloco em si não teve responsabilidade no ocorrido. Alertou para a necessidade de prudência, especialmente por parte dos motociclistas, mencionando que uma senhora foi atropelada na noite do domingo. Pediu que todos brincassem o Carnaval com respeito e responsabilidade, saindo de casa apenas com a intenção de se divertir. Criticou aqueles que participavam da festividade com intenções negativas e sugeriu que aqueles que não gostassem de Carnaval procurassem locais tranquilos para descansar, em vez de se envolverem em situações que poderiam gerar conflitos. Por fim, mencionou a indicação feita na semana anterior sobre a criação de um polo cultural para os artistas locais durante o Carnaval. Segundo ele, a proposta foi bem recebida, especialmente pelos próprios artistas, que frequentemente passavam o período festivo sem qualquer apoio financeiro do município. O vereador reforçou a solicitação para que o prefeito atendesse à indicação, proporcionando um espaço adequado para os artistas e incentivando a participação popular nas festividades. Concluiu reafirmando seu pedido por um Carnaval tranquilo e seguro para todos. O Vereador/Presidente toma a palavra e antes de encerrar, ele afirmou que gostaria de mencionar algo que considerou muito importante. Relatou que, quando esteve em São Vicente, viu o amigo Danda, uma pessoa que, no passado, era frequentemente mencionada por dormir na marquise da prefeitura e se alimentar de restos encontrados no lixo. Ele destacou que foi gratificante ver Danda recuperado, com uma companheira e uma vida digna. Ressaltou que sempre fez questão de enaltecer o trabalho da Casa de Recuperação, pois reconhecia que muitas vidas estavam sendo perdidas para o álcool e as drogas. Para ele, aquela instituição representava um ponto seguro para pessoas que chegavam em condições graves de saúde devido aos vícios. Argumentou que ninguém escolhia ser alcoólatra e que essa condição frequentemente levava as pessoas a um estado de dependência do qual não conseguiam se libertar sozinhas. Por isso, considerava que o trabalho da instituição resgatava vidas. Ele mencionou que Danda era um exemplo desse

sucesso, mas enfatizou que muitas outras vidas já haviam sido recuperadas pelo mesmo trabalho. Parabenizou o responsável pela Casa de Recuperação e encorajou-o a continuar firme em sua missão, reconhecendo que as dificuldades e barreiras eram muitas, mas que os esforços traziam conforto e qualidade de vida para pessoas que, muitas vezes, haviam sido completamente abandonadas pela sociedade. Além disso, fez referência a outra instituição que considerava de grande importância: o Lar dos Idosos. Aproveitou a ocasião para parabenizar Valdinho da Farmácia pelo trabalho realizado ali. Ele comentou que o número de idosos atendidos girava em torno de quarenta e um ou quarenta e dois e afirmou que, em muitos casos, a situação dessas pessoas chegava a ser desumana. Também fez questão de parabenizar a organização do Baile Municipal, considerando-o um grande sucesso em comparação com as edições anteriores. Observou que a venda antecipada de mesas e pulseiras demonstrava a grande adesão ao evento e mencionou que, caso houvesse mais pulseiras disponíveis, mais pessoas teriam participado. No entanto, reconheceu que a capacidade do local poderia não comportar um público ainda maior. Destacou ainda que uma parte da renda do baile seria destinada ao Lar dos Idosos, o que considerou motivo de grande alegria, pois havia participado de um evento com essa finalidade social. Com relação ao carnaval, ele parabenizou o prefeito Paquinha pelo compromisso e pela seriedade na administração dos recursos públicos. Destacou que, embora Macaparana realizasse festividades carnavalescas, a verdadeira tradição do município era o São João. Reconheceu que o carnaval tinha sua importância, mas ressaltou que a gestão do prefeito sempre manteve a qualidade das festividades. Comparou essa situação com Timbaúba, cidade onde nasceu e viveu parte da juventude, que possuía uma forte tradição carnavalesca, mas que, devido a problemas administrativos, poderia não realizar o evento nesse ano. Ele mencionou que, segundo informações de blogs, a justiça teria ordenado o cancelamento do carnaval na cidade devido à má administração, atraso em pagamentos de fornecedores e funcionários. Essa situação contrastava com Macaparana, onde o prefeito mantinha o compromisso de realizar as festividades dentro das condições do município. Ele também mencionou que, além do carnaval, as festividades juninas e o aniversário da cidade já estavam sendo programados. Aproveitou para elogiar a gestão do prefeito, mencionando que ele havia recebido um prêmio do CAPAG e que, na região da Mata Norte, Macaparana havia ficado em segundo lugar, atrás apenas de Goiânia, que possuía uma economia mais forte. Destacou ainda que, ao longo dos quatro anos da gestão anterior do prefeito, os salários dos servidores foram pagos rigorosamente em dia, chegando até a serem antecipados em alguns casos, algo que não se via em outros municípios. Por fim, ele afirmou acreditar que Macaparana teria um grande carnaval nesse ano e os envolvidos no evento pelo esforço dedicado à realização das festividades. Desejou a todos os macaparanenses uma boa festa carnavalesca, incentivando-os a sair de casa com a intenção de se divertir e brincar de forma segura. Expressou seu desejo de que todos pudessem aproveitar o evento com suas famílias e amigos, destacando a importância do carnaval como um momento de alegria e celebração na cidade. Sem mais nada a declarar o Vereador/Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva agradeceu a todos, encerrou a presente sessão e marcou a próxima para o dia 11 de março de 2025, na mesma hora, no mesmo local, salvo motivo de força maior. Depois mandou lavrar a ata que lida e achada conforme todos os vereadores presentes e finalmente com a Agente Legislativa Pricila Alves da Silva Bezerra.

Macaparana, 11 de março de 2025.
Assinatura: Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva
Assinatura: Pricila Alves da Silva Bezerra

